

Artigos da RBCI Citados em Periódico de Grande Fator de Impacto

Áurea J. Chaves

Há algumas semanas recebemos a notícia de que dois artigos da Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva (RBCI) foram incluídos em meta-análise de autores da Mayo Clinic, que avaliou o impacto da angioplastia coronária primária *off-hour*, publicada no *British Medical Journal*.¹ Trata-se, até onde sabemos, da primeira publicação de autores não brasileiros, em revista de grande fator de impacto, que inclui artigos da RBCI. Os artigos citados são de Cardoso et al.,² do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS), e de Albuquerque et al.,³ do Hospital Biocor, em Belo Horizonte (MG). Anos atrás, esse fato podia parecer um sonho distante, mas, hoje, torna-se realidade. Sem dúvida, esse é o resultado do investimento da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI) em políticas em nome de uma revista científica de maior qualidade. Esperamos que a maior visibilidade internacional da RBCI seja um fator de estímulo para que nossos autores enviem artigos que explorem cada vez mais os temas de relevância da especialidade, que sabidamente atraem maior atenção de outros pesquisadores e, também, dos leitores.

Essa edição traz artigos com conteúdos que refletem as práticas de vanguarda da especialidade, que abrangem, entre outras, o acesso ulnar, um novo método de obtenção de curvas pressóricas em pacientes com cardiopatias congênitas e estruturais, a oclusão percutânea do apêndice atrial esquerdo, o tratamento de aneurismas da artéria renal e a denervação simpática renal com cateter de ponta irrigada em hipertensos resistentes. Traz também um artigo de revisão que trata da proteção radiológica na Cardiologia Intervencionista.

Andrade et al. da Santa Casa de Misericórdia de Marília, em Marília (SP), apresentam os resultados de pacientes que utilizaram a via ulnar para procedimentos coronários invasivos. Comparam a ocorrência de sangramentos e complicações vasculares entre casos cujo intuito inicial foi utilizar o acesso ulnar e aqueles cujo emprego desse acesso se deu após falha na canulação da artéria radial ipsilateral. Trata-se de centro altamente familiarizado com o acesso radial e ulnar, que dispõe

de materiais dedicados e equipe multidisciplinar treinada no manuseio da hemostasia.

Novaes et al., do Hospital das Clínicas, em Ribeirão Preto (SP), descrevem a utilização pioneira em nosso meio do sistema *pressure-wire* na obtenção de curvas pressóricas em pacientes com doenças cardíacas estruturais congênitas e adquiridas. Os autores comentam a limitação frequente dos cateteres diagnósticos na obtenção de curvas pressóricas sem artefatos, e a contribuição potencial que o método, usando o *pressure-wire*, pode trazer quando são necessários registros manométricos confiáveis da circulação pulmonar, gradientes transvalvares e estenoses de condutos cirúrgicos ou vasculares nativos. Carlos Pedra, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo (SP), em editorial correspondente, saúda a nova aplicação do método, que vai além da determinação da reserva fracionada de fluxo coronário. Explica a importância da obtenção de dados hemodinâmicos básicos, frequentemente relegada a segundo plano, e da interpretação correta de alguns desses parâmetros, fundamental para guiar uma intervenção apropriada, percutânea ou cirúrgica.

Quizhpe et al., do Hospital José Carrasco Arteaga, em Cuenca, no Equador, mostram sua experiência com a oclusão do apêndice atrial esquerdo, com a prótese Watchman®, em pacientes com fibrilação atrial não elegíveis para anticoagulação. Lembram o panorama latino-americano, no qual as condições socioeconômicas e educacionais, e a dificuldade de acesso à atenção médica tornam ainda mais árduo o controle estrito da anticoagulação, e a possibilidade desses dispositivos representarem alternativa para pacientes com alto risco de eventos embólicos e de sangramento.

Barros et al., do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo (SP), abordam as técnicas e táticas para o tratamento endovascular dos aneurismas da artéria renal, eventos raros e que representam um desafio terapêutico. Apresentam a classificação desses aneurismas, de acordo com sua localização anatômica, e analisam o sucesso técnico e do procedimento, a morbimortalidade, e a taxa de vazamentos e de reintervenções de uma série consecutiva de pacientes seguidos por 1 ano.

Staico et al., do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo (SP), relatam os resultados de 12 meses da denervação simpática renal utilizando o cateter de ablação por radiofrequência de ponta irrigada em hipertensos resistentes. Ao contrário do estudo Symplicity HTN-3, e alinhado com os estudos Symplicity HTN-1 e Symplicity HTN-2, mostram redução significativa das pressões arteriais sistólica e diastólica. Adicionalmente, documentam os resultados da angiografia renal realizada aos 6 meses de seguimento e levantam, em sua discussão, hipóteses que podem explicar os resultados inesperados do Symplicity HTN-3.

Leyton et al., do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear, em Belo Horizonte (MG), em sua revisão sistemática, abordam o tema dos riscos e da proteção radiológica na Cardiologia Intervencionista. Além de explorarem a fundo todos os aspectos relacionados ao tema, os autores trazem recomendações práticas para o número e a posição de dosímetros do pessoal envolvido nos procedimentos intervencionistas, além de dois quadros que resumem as recomendações para a proteção de pacientes e da equipe de trabalho durante a fluoroscopia.

Por último, essa edição traz também outros artigos de grande relevância, como os resultados da intervenção coronária percutânea primária realizada nos períodos diurno ou noturno, os resultados da intervenção coro-

nária percutânea por via radial na síndrome coronariana aguda de acordo com os gêneros, os resultados tardios de pacientes submetidos a implante de stents farmacológicos do Registro SAFIRA, a abordagem das dissecções espontâneas das artérias coronárias, a percepção de desconforto em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco pelas vias radial e femoral, e a oclusão percutânea das comunicações interatriais tipo *ostium secundum* com próteses de nitinol revestidas de última geração.

Boa leitura!

Áurea J. Chaves
Editora

REFERÊNCIA

1. Sorita A, Ahmed A, Starr SR, Thompson KM, Reed DA, Prokop L, et al. Off-hour presentation and outcomes in patients with acute myocardial infarction: systematic review and meta-analysis. *BMJ*. 2014;348:f7393.
2. Cardoso CA, Quadros AS, Voltolini I, Azmus AD, Cardoso CR, Sebben J, et al. Angioplastia primária no infarto agudo do miocárdio: existe diferença de resultados entre as angioplastias realizadas dentro e fora do horário de rotina? *Rev Bras Cardiol Invasiva*. 2010;18(3):273-80.
3. Albuquerque GO, Szuster E, Corrêa LCT, Goulart E, Souza AC, Sobrinho ALOA, et al. Análise dos resultados do atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento do segmento ST nos períodos diurno e noturno. *Rev Bras Cardiol Invasiva*. 2009;17(1):52-7.